



UMA ANÁLISE ACERCA DO PROBLEMA DOS ATOS DE FALA EM AUSTIN

Érika de Sá Marinho Albuquerque
Faculdade São Francisco da Paraíba
erika-albuquerque@hotmail.com

Resumo: O presente estudo tem como objetivo principal fazer uma análise acerca do problema que atinge os atos de fala, ou seja, a técnica voltada ao estudo da filosofia da linguagem. A metodologia utilizada neste artigo é eminentemente, uma revisão bibliográfica com uso da abordagem qualitativa na seleção dos textos, tendo em vista que não objetiva a quantidade numérica destes, mas a qualidade das discussões teóricas envolvendo a concepção de linguagem. A pragmática linguística está associada ao exercício da ação ao passo que está condicionada ao interacionismo social e ao efeito performativo do ato de fala o que exige que se voltem as atenções para o sujeito e para suas relações interpessoais. A tese de Austin decorre de indicações de Wittgenstein para examinar a linguagem corrente como fonte de solução para os problemas filosóficos, tomando a linguagem como uma ação social, movimento conhecimento como Filosofia da Linguagem Ordinária, resultando na Teoria dos Atos de Fala. O estudo buscou enaltecer o exercício da pragmática na ação, no sentido de colocar os interlocutores em um primeiro plano, uma vez que propôs a partir das epistemologias apresentadas, desconstruir a primazia dos signos, pela análise dos modos de agir na fala – locucionários, ilocucionários e perlocucionários - tomando como fundamento a figura da pragmática linguística.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia da Linguagem. A pragmática linguística. Atos Linguísticos. Teoria dos Atos de Fala.